

Luis Joazeu Soares
Município de Cabo Frio

Ata da 2ª Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 8 de março de 1967.

Aos oito dias do mês de março de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Vereador Luis Joazeu Soares, e com a presença dos Senhores Vereadores Manoel José de Barvalho Gomes de Araújo Paiva, Adail Guimarães Soares, Walter Soares Baredoso, Otimio de Souza Veixeira, Emigdio Gonçalves Coutinho, Trajano Fimmenta, Otimio Baredoso dos Santos, Ernandes Roberto de Souza e Jorgemel Vieira de Aguiar. Havendo número legal para Deliberação, o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos, autorizando o Senhor Secretário a proceder a leitura da ata da sessão anterior que, posta em discussão, foi aprovada por unanimidade. Foi então lido pelo Senhor Secretário, o expediente que se encontrava sobre a Mesa, o qual constava da Mensagem número dois do Poder Executivo, solicitando a Câmara, permissão para ser vendido em concorrência pública, os veículos da Prefeitura, que se encontram imprestáveis para os serviços da mesma, e uma comunicação acompanhada da portaria número cinco, proibindo a entrada nas sessões da Prefeitura. Terminando a leitura do expediente, foi franqueada a palavra, na ordem de inscrição para cada cidadão, fazendo-o primeiro inicialmente o Vereador Otimio Baredoso dos Santos, pedindo que fosse nomeada uma Comissão de inquérito para apurar as despesas feitas com pagamento de Gasolina e com os Diaristas, situando as cifras despendidas no mês de janeiro e fevereiro. Janeiro CR\$ 3.256,618 Fevereiro CR\$ 1.828,977 (gasolina) e Diaristas, janeiro CR\$ 6.153,832 e Fevereiro CR\$ 4.505,900. Continuando pediu que constasse em ata, uma "Moção" de solidariedade ao Prefeito Doutor Hernes Barcelos, pelo trabalho que vem desempenhando sobre o abastecimento de água a cidade. O segundo orador foi o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, que de início rebatia o discurso do Vereador Otimio Baredoso dos Santos, quando esse solicitava a abertura de "inquérito". Continuando pediu que constasse em ata, um voto de louvor ao Governador Gervásio de Mattos Fontes. Ainda com a palavra solicitou que o Senhor Prefeito mandasse por escrito, as informações das denúncias do Vereador Otimio Baredoso dos Santos, em especial o caso dos Diaristas. Continuando fez longa explanação sobre as construções embargadas, e o sacrifício com que vem passando os operários, com tal estado de coisa, citando até mesmo o caso de desabamento de uma obra em Itoraial do Cabo, em que era responsável o atual chefe de Obras da Prefeitura. Ainda com a palavra, abordou o caso das Bolsas de Estudo, ocasião em que criticou os assessores do Sr. Prefeito, que pelo Decreto que regulamenta as Bolsas, vem prejudicando os estudantes, especialmente os menos favorecidos da sorte. Continuando falou sobre os fiscais de Obras na questão dos "rudizios", quando foi apartado pelo Vereador Walter Soares Baredoso. Continuando defendeu o Fiscal Nicomedes Nazareth, e citou o caso de seu irmão como fiscal, pois havia ele sido nomeado para o cargo de Encarregado dos Serviços Públicos, tendo na ocasião, sido apartado pelo Vereador Otimio Baredoso dos

Santos, solicitando da Presidência, qual o tempo usado para cada Vereador fazer uso da palavra, sendo contra parteado pelo Vereador Trapam Pimenta. Terminando solicitou do Senhor Presidente por intermédio de seu líder que esse definisse entre os cargos de encarregado dos Serviços Públicos e Fiscal de Obras, pela ordem de inscrição, o terceiro e o último, foi o Vereador Trapam Pimenta, que, entre outras ponderações, trouxe a casa a maneira como vem sendo humilhado o Vereador Manoel José de Carvalho, no caso da chave da Secretaria da Câmara, e lendo em seguida alguns trechos do Regimento Interno, quando foi aparteado pelo Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar, que falou também sobre o Regimento Interno da Casa. Sendo as obrigações do Secretário, continuou lendo um ante-projeto de sua autoria, tornando seu efeito as Resoluções da Câmara, no período de vinte e sete de outubro de mil novecentos e sessenta e cinco a trinta e um de janeiro de mil novecentos e sessenta e sete. Ainda com a palavra leu a exposição de motivos que deu origem ao ante-projeto, dizendo de sua motivalidade. Continuando disse ser ante-revolucionário, ocasião que foi aparteado pelo Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar, pedindo que constasse em ata. Continuando mostrou-se favorável a "moção" proposta pelo Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar ao Senhor Governador do Estado, Górnias de Mattos Fontes, sendo aparteado pelo mesmo Vereador Gorgemel V. Aguiar. Ainda com a palavra, disse não estar em fazenda política e não trabalhante disse ainda que, há um entendimento entre o Senhor Prefeito e o Senhor Governador, a pesar de ser o Senhor Governador da P.R.M.A. Ainda com a palavra abordou o caso das viaturas e as despesas paga com consumo de gasolina, dizendo que as mesmas haviam sido feitas com o pessoal que viajavam nos carros da Prefeitura de Babo Frio para Niterói e outras partes do município para ser a serviço da mesma, sendo aparteado pelo Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar, que afirmou ser parte desta despesa em transporte de doentes para Niterói e, que ele era favorável na remoção dos doentes, e que afirmou o Estado todo seu apoio, sendo até mesmo o carro do "SANDU" a disposição muitas vezes para atender o Prefeito. Continuando disse das despesas feitas com os Diaristas, citando que os serviços foram feitos em Obras particulares quando foi aparteado pelo Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar, citando a construção do "muro" da residência do fiscal Nicomedes Nazareth, e outras construções que, por sinal, a pessoa não é de Babo Frio. Continuando com a palavra fez longa explanação sobre as construções e disse das exceções de maior e menor salários. Ainda na questão de ordem, houve aparte e contra partes entre os Vereadores. Continuando abordou o caso das Bolsas de Estudo, quando teve excelentíssimo do Vereador Adail Guimarães Torres. Ainda com a palavra continuou abordando a questão das Bolsas de Estudo, dizendo que a Comissão está estudando atentamente a questão para que os filhos de Babos Eleitores ou Políticos venha a se beneficiar com o Estudo gratuito. Disse ainda das transferências dos fiscais, que não há perseguição política, citando vários nomes de servidores que, contrário a Política do Senhor Prefeito, não são perseguidos. Terminando fez elogios ao Senhor Prefeito e congratulou-se com o Vereador Gorgemel Vieira de Aguiar, com o envio da "moção" ao Senhor Gilmar. Em esclarecimento falou sobre a chave da Secretaria, quando houve certas trocas de entendi-

mento, entre o Vereador Luiz Joaquim Borriá e o Vereador Traçoan Pimenta. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente passou-se a Ordem do Dia. Na Ordem do Dia, constava da Mensagem do Poder Executivo, em primeira discussão, que "Modifica o Orçamento" para mil novecentos e sessenta e seis. Para encaminhar a votação, pediu a palavra o Vereador Joegenel Vieira de Aguiar, que, considerando vários aspectos da Mensagem, disse principalmente de sua constitucionalidade, sendo aparteado pelo Vereador Walter Soares Cardoso. Continuando a discussão da matéria, foi aparteado várias vezes por diversos Vereadores. Continuando pediu vista da matéria, quando houve apertes e contra apertes e que foi dito pelos apertantes enquanto houver prevenção comigo eu terei prevenção com você em votação a matéria, foi apresentado um requerimento de urgência assinado por seis Vereadores, quando houve sérios debates em torno da proposição, quando foi negado vistas ao Vereador Joegenel Vieira de Aguiar, sendo aprovada em seguida dada a atitude assumida pela Bancada oposicionista. Para encaminhar a votação, usou da palavra o Vereador Traçoan Pimenta, lendo e comentando vários artigos da Resolução que aprovou o Orçamento para mil novecentos e sessenta e sete. Ainda para encaminhar a votação, usou da palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, congratulando-se com a Presidência. Não havendo mais oradores para falar em sobre o assunto, foi a matéria posta em votação sendo aprovada em primeira discussão por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente encerrou a presente sessão e marcou uma outra para o dia deis, Sexta Feira, às vinte horas, do que para constar lavrei a presente ata que, depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma Regimental. Passo da Câmara Municipal de Cabo Frio, aos oito dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e sete, Eu Manoel José de Carvalho, primeiro secretário, datilografar e assinou com o Senhor Presidente.

Luiz Joaquim Borriá
Manoel José de Carvalho

Ata da 3ª Reunião da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 10 de março de 1967.

Nos dez dias do mês de março de mil e novecentos e sessenta e sete, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio sobre a Presidência do Vereador Luiz Joaquim Borriá, e com a presença dos Vereadores Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Hermes de Araújo Ramos, Adail Guimarães Sôccas, Ottonio Loureiro dos Santos, Traçoan Pimenta, Emraudes Tostes de Souza, Antonio de Souza Teixeira e Joegenel Vieira de Aguiar. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, autorizando o Senhor primeiro secretário a proceder a leitura da ata da sessão anterior que posta em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi lido o expediente que constou de dois ante-projetos do Vereador Manoel José de Carvalho, anulando a Resolução número trinta e nove de mil novecentos e sessenta e três e outros duas de denominação as Quas e Traças no Bairro de São Cristóvão, e do Vereador